

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMALÁRICA DE PEPTÍDEOS DO VENENO DE *B. insularis* CONTRA *Plasmodium falciparum*.

SILVA, Pricila Gomes,^{1,3} BALCEVICZ, Luana Lacerda ^{1,2}, MORAES, Jeane do Nascimento ^{1,2}, CALDEIRA, Cleópatra Alvez da Silva², AZEVEDO, Ana Paula ⁴, BIONE, Caroline Garcia⁴, SOARES, Andreimar Martins¹, CALDERON, Leonardo de Azevedo¹.

¹Centro de Estudos de Biomoléculas Aplicadas a Saúde-CEBio; FIOCRUZ, Rondônia;

²Universidade Federal de Rondônia-UNIR, Rondônia;

³Faculdades Integradas Aparício Carvalho.

⁴Laboratório de Bioensaios de Malária e Leishmaniose; FIOCRUZ, Rondônia.

Causada por protozoários do gênero *Plasmodium*, a Malária é uma doença prevalente principalmente em regiões tropicais e subtropicais do planeta com relatos de 350-500 milhões de casos anuais, no Brasil cerca de 90% dos casos são registrados nos estados da Amazônia legal, entre eles Rondônia. O crescente relato da resistência desses parasitas aos medicamentos atualmente disponíveis no mercado tem demonstrado a urgência e importância na busca por novos potenciais farmacológicos, com isso os venenos de serpentes surgem como fontes promissoras para a pesquisa de moléculas bioativas com potenciais antimaláricos significativos. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antimalárica de peptídeos do veneno de *B. insularis* contra *Plasmodium falciparum* cepa W2. Para o isolamento dos peptídeos realizou-se cromatografia de exclusão molecular em coluna Superdex 10/300 do veneno bruto, sendo obtidas cinco frações identificadas de P1 a P5, estas foram submetidas a corte molecular por filtro Amicon de 3kDa. A massa molecular relativa e a pureza das frações foram analisada em SDS-PAGE 12,5%. A fração P1 apresentou proteínas com massa molecular entre 10 e 70 kDa, a fração P2, proteínas com massa molecular aparente de 10 kDa, e as frações P3 a P5 não demonstraram conteúdo proteico. A avaliação da atividade antimalárica foi realizada pelo método de Sybr Green com determinação da concentração inibitória de 50% (IC₅₀). Foram obtidos resultados significativos com destaque para a amostra P4 com IC₅₀ de 4,76 µg/mL. Os resultados obtidos de peptídeos com atividade antimalárica neste trabalho demonstram a necessidade de novos testes para continuidade desse estudo.

Palavras Chave: Venenos, Peptídeos, *B. insularis*, Malária.

Apoio: FAPERO, CAPES, UNIR, FIOCRUZ.